

CARTA EM APOIO À GREVE
DOS PROFESSORES E PROFESSORAS DO DISTRITO FEDERAL

Brasília, 23 de Outubro de 2015

Ao
Governo do Distrito Federal

A/C
Sr. Rodrigo Rollemberg
Governador

Senhor governador do Distrito Federal, os pais integrantes do Conselho Escolar da Escola Classe 115 Norte, vêm por meio desta manifestar apoio às reivindicações das professoras e dos professores das escolas da rede pública, em greve.

Defendemos a soberania da categoria em definir democraticamente por meio de assembléia a sua situação de greve amparada no o direito à greve definido em nossa Constituição. Dessa forma não entendendo ser a mesma ilegal, como decretado pela Justiça do DF, após pedido de criminalização da luta por direitos trabalhistas e cumprimento de compromissos assumidos, uma vez que as educadoras e os educadores de nossas crianças precisam de condições adequadas para garantir o ensino e contribuir na formação dos futuros cidadãos.

Vale lembrar que esta situação de greve existe por conta da “insistência do governo Rollemberg em não cumprir a legislação trabalhista do Distrito Federal” - conforme explicado em nota do SinPro-DF, convocando para ato nesta sexta-feira, 23 de Outubro.

Queremos reforçar que precarizar as condições e relações de trabalho do corpo docente do Distrito Federal é perpetuar as relações de compadrio e de clientelismo presentes nas relações sociais do Distrito Federal, tão bem explicadas por Sérgio Buarque em *Raízes do Brasil*. É a perpetuação e aprofundamento da má qualidade de vida de quem ensina que leva a que as condições pedagógicas não contribuam para o desenvolvimento exemplar da capital do Brasil.

Também queremos recordá-lo de uma posição recente assumida pelo senhor. Em julho de 2012, uma nota publicada na *Agência Senado* trazia a seguinte fala: “É um absurdo que, num país com tantos desafios na educação, como o Brasil, ainda tenhamos professores lutando por salários dignos”. Essa frase foi dita pelo senhor à época, quando como oposição ao Governo Federal, posicionou-se em favor dos docentes das universidades federais.

Na mesma nota publicada no dia 02/07/2012 na *Agência Senado*, o senhor defendeu a qualidade do ensino superior. “O senador disse que outros problemas igualmente importantes quanto a remuneração dos professores deveriam ser enfrentados pelo governo federal, visando melhorar a qualidade do ensino superior no Brasil. Entre essas prioridades para a educação universitária o senhor citou a educação continuada, valorização da extensão e aperfeiçoamento da infraestrutura dos *campi*, além de melhores condições de trabalho.”*

Se estas demandas valem para os universitários, por que não valem para as nossas crianças? São elas menos merecedoras de cuidados e de possibilidades que os jovens e adultos universitários? Se queremos uma universidade de qualidade, não devemos também ter alunos capacitados e



potencializados para que aproveitem melhor as universidades? Ou o senhor pretende manter as escolas apenas como um espaço de refúgio e abrigo para crianças e adolescentes que precisam comer enquanto seus pais precisam trabalhar? Ou acredita que se não gostarmos das condições de ensino na escola pública, devemos levar nossas crianças para a escola particular?

Conclamamos assim um pronto acordo com as educadoras e educadores de nossas crianças, que possam voltar a dar aulas tranquilamente, e motivados, pois terão condições de preparar suas aulas de forma pedagógica e criativa, defendendo aqui a não ampliação do tempo de regência, mas que se respeitem o tempo de coordenação e capacitação.

Defendemos, inclusive, a realização urgente de concurso público para ampliação do efetivo de profissionais, com foco a cumprir sua meta de campanha de escolas em tempo integral e efetivar a demanda de bidocência em sala de aula, uma vez que vivemos, orgulhosamente, a inclusão em nossas salas de aula.

Sem mais, esperamos uma pronta resolução, positiva, para a situação de greve, e sua manifestação de compromisso com a valorização da educação do Distrito Federal.

Conselho Escolar da Escola Classe 115 Norte


Federico Vázquez
pelo Conselho Escolar

*Nota retirada do Portal do Senado Federal:

<http://www12.senado.gov.br/noticias/materias/2012/07/02/rollemborg-defende-melhores-salarios-para-professores-universitarios>